

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

– BALANÇO GERAL –

ANO LETIVO 2024/2025

ÍNDICE

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos	4
2. Objetivos estratégicos	5
3. Metas e estratégias 2022-2025	6
4. Balanço e apreciação do Projeto Educativo	7
5. Caraterização da Escola - Pedagógica	8
5.2 Interpretação dos resultados:	8
6. Caraterização da Escola - Parcerias	9
6.1 Apreciação Global:.....	12
7. Caraterização da Escola - Recursos Humanos	15
8. Competências – Balanço do Plano de Formação	16
9. Balanço do Plano Anual de Atividades	17
9.1 Apreciação Global.....	17
10 Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos	18
11. Resultados dos processos.....	19
11.1 Mapa de indicadores: objetivos/processos.....	19
11.2 Indicadores EQAVET	24
11.2.1 Indicador 4ª) TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS	24
11.2.2 Indicador 5ª) TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DA EFP	26
11.2.3 Indicador 6a) TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO /AEF.....	27
11.2.4 Indicador 6b3) TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES FACE AOS DIPLOMADOS EMPREGADOS.....	29
Síntese Interpretativa (EQAVET).....	30
Conclusão	31
12 Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders.....	34
12.1 Avaliação da escola pelos alunos	34
12.2 Avaliação pelos Encarregados de Educação	35
12.3 Avaliação pelo corpo docente	35
12.4 Avaliação pelo corpo não docente	35
12.5 Avaliação dos professores pelos alunos	37
12.6 Avaliação de desempenho dos diretores	43
13 Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	45

Planeamento	45
Implementação.....	46
Avaliação.....	47
Revisão.....	47
Síntese Conclusiva	48
14 Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa.....	49
14.1 Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar	49
14.2 Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização	50
15 Considerações Finais	51

1. BREVE ENQUADRAMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A autoavaliação do IPTA- Instituto Profissional de Tecnologias Avançadas é realizada, tendo por base o processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas da organização e nos processos internos, os quais são definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Face a análise prévia por parte dos diversos *stakeholders* e o projeto educativo delineado para o triénio 2024-2027, o IPTA definiu como objetivos estratégicos, os seguintes:

A. Promoção da Integração, do Sucesso Educativo e do Crescimento Pessoal

A.1- Afirmar o IPTA como uma escola de referência, baseada em padrões de qualidade;

A.2- Melhorar o desempenho escolar dos alunos pelo aumento das taxas de conclusão, das taxas de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos e redução do abandono escolar;

B- Domínio Pedagógico

B.1- Promover uma escola inclusiva e de desenvolvimento integral;

B.2- Fomentar o desenvolvimento de projetos, de âmbito disciplinar e transdisciplinar, promovendo a articulação curricular;

B.3.- Aumentar o envolvimento do EE na trajetória escolar e no sucesso educativo dos alunos;

C. Internacionalização

C.1- Consolidação e expansão de parcerias para suporte da atividade no IPTA e das suas opções estratégicas;

C.2- Incrementar ligações com entidades de cariz regional e nacional assegurando diferentes domínios de colaboração (Formação em Contexto de trabalho, Estágios e Empregabilidade);

C.3- Incentivar ligações com entidades internacionais ao nível do Programa Erasmus + promovendo a internacionalização da escola.

D. Otimizar a organização e a melhoria contínua

D.1- Aumentar a visibilidade e notoriedade externa;

D.2- Estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores da escola;

3. METAS E ESTRATÉGIAS 2022-2025

Os quadros que se seguem representam, para cada um dos objetivos estratégicos a trabalhar, a posição atual da Escola, bem como o histórico do ano letivo anterior. Para além disso, são apresentadas as metas propostas para o ano letivo 2024/2025, baseadas no valor padrão obtido no ano letivo 2022/2023 que serviu de base para a elaboração do plano de ação.

Objetivo Estratégico	Indicador	Resultados em 2022/2023	Meta a atingir em 2024/2025	Resultados atingidos 2024/2025
O.E.1 O.E.2 O.E.4 O.E.5 O.E.6	Taxa de conclusão em modalidades de EFP	57,2 %	58%	51 %
O.E.3 O.E.6 O.E.7 O.E.8 O.E.9 O.E.10	Taxa de colocação no mercado de trabalho após conclusão de modalidades de EFP	58 %	59%	30 %
O.E.11 O.E.12	Taxa de abandono escolar	37 %	21 %	19,5 %
	Taxa de prosseguimento de estudos após conclusão de modalidades de EFP	42%	42%	70%

4. BALANÇO E APRECIÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo da Escola (PEE) foi delineado para um período de 3 anos (2024/2027) sendo um documento orientador da comunidade educativa, muito particularmente dos pais ou encarregados de educação, alunos e professores, agregador das políticas da escola relativamente aos grandes temas curriculares: socioculturais, científicos, tecnológicos, ambientais e de cidadania. Trata-se de um instrumento flexível e dinâmico que deve dar resposta às necessidades, problemas e expectativas da comunidade educativa, e enriquecer-se com as sugestões que sejam propostas. Considerando a melhoria dos resultados, optámos por continuar a centrar a nossa atenção em cinco grandes áreas específicas de intervenção: “As Aprendizagens”, “Atitudes e Valores”, “Trabalho Colaborativo dos Docentes”, “Parcerias Empresariais e Institucionais” e “Encarregados de Educação”.

Cumpramos aqui referir a obtenção de certificação EQAVET pelo período de três anos, o que significa que as medidas de melhoria implementadas - práticas pedagógicas mais ativas, reorganização interna e maior envolvência da comunidade educativa na concretização dos projetos, deram frutos.

5. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA - PEDAGÓGICA

Ano de escolaridade	Curso	Turma	Nº alunos (início do ano letivo)	Nº alunos (fim do ano letivo)
10º	Técnico de Multimédia	U	20	19
11º	Técnico de Multimédia	L	14	14
12º	Técnico de Multimédia	T	10	10
10º	Técnico de Som	O	10	4
11º	Técnico de Som	M	9	9
12º	Técnico de Som	O	9	9
10º	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	E	18	9
11º	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	I	17	17
12º	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	G	13	13
10º	Técnico de Informática- Instalação e Gestão de Redes	TI R	13	5
Total	10		133	109

5.2 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Podemos verificar que iniciaram o ano letivo 2024/2025 133 alunos, 123 do sexo masculino e 10 do sexo feminino. No decorrer do ano desistiram 26 alunos, sendo que finalizaram o ano 109 alunos no total.

Nestes 109 alunos, 9 alunos são detentores de medidas de suporte á aprendizagem, 8 do sexo masculino e 1 do sexo feminino, 3 do curso Técnico de Som, 1 do curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, 4 do Curso Técnico de Multimédia e 1 do curso Técnico de Informática- Instalação e Gestão de Redes.

6. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA - PARCERIAS

Parcerias Gerais

PARCERIAS ATIVAS 2024/2025	ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO *	EA-FCT*	EE*	IES*	INST*
Rádio Popular, Marshopping	213 e 481	X	x		
FNAC, Portugal	213 e 481	x	x		
Rádio Popular, Retail Park Ermesinde	213 e 481	x	x		
Colégio de S. Gonçalo de Amarante	213 e 481	x			
Nbrand,Lda	213 e 481	x			
Garland Gestão Imobiliária, S.A.	213 e 481	x			
Plural Entertainment Portugal, SA	213 e 481	x	x		
Mente Peculiar Unipessoal, Lda.	213 e 481	x			
Patinhas Pet Shop	213 e 481	x			
Modding World, Lda.	213 e 481	x			
Nortécnica Representações e Técnica, SA	213 e 481	x	x		
Filmesdamente, Lda.	213 e 481	x			
Equation Virtual - Franchising e Comércio Eletrónico, Lda.	213 e 481	x	x		
Li & Fung (Portugal) Lda.	213 e 481	x			
Vitor Neves Fotografia	213 e 481	x			
Hugo Filipe Couto, Unipessoal Lda.	213 e 481	x	x		
Imagine Foto	213 e 481	x			
Emav – empresa de meios audiovisuais, Lda.	213 e 481	x			
Pedro Manuel de Sousa Pereira	213 e 481	x			
Mega Ensaio- Produção de Audiovisuais	213 e 481	x			
Aloísio Gomes da Silva, Lda. - Lupy	213 e 481	x			
Centro Social S. Tiago de Lobão	213 e 481	x			x
ESPÍRITO REBELDE- Publicidade e Marketing	213 e 481	x			
X- LOGIX	213 e 481	x			
NEW AUDIOVISUAIS, LDA	213 e 481	x			
Worten Equipamentos para o Lar S.A.	213 e 481	x	x		
JUSTPLENDID, LDA	213 e 481	x			
ISPGAYA- Cooperativa de Ensino Politécnico	213 e 481			x	
OTI-Oficina Técnica Informática-Rui Dias	213 e 481	x			
Auditor - Santos Freitas & Filho, Lda.	213 e 481	x			
Hugo Lima- Estúdio 151	213 e 481	x			
Wondercom G P Telecom (TET)	213 e 481	x			

ARTÍCULA PÁGINA UNIP, LDA	213 e 481	x			
Rádio e Televisão de Portugal, S.A.	213 e 481	x	x		
AUDIORENT, LDA	213 e 481	x			
Partilha Conceitos, Unipessoal Lda.	213 e 481	x			
F-Som - Ritmos Lendários Unipessoal, Lda.	213 e 481	x			
Rádio Nova Era - Sociedade de Comunicação S.A.	213 e 481	x	x		
SMARTMARKET	213 e 481	x			
PARCERIAS ATIVAS 2024/2025	ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO *	EA-FCT*	EE*	IES*	INST*
MESP- MOTA ENGIL SERVIÇOS PARTILHADOS, SA	213 e 481	x			
MisterPC	213 e 481	x	x		
AFAGOS - Associação de Formação e Apoio Gondomar Social	213 e 481	x			x
ONIRAM, LDA	213 e 481	x			
Synergia, Centro Jovem de Sto Adrião	213 e 481	x			
UNDENIABLE PERFECTION, LDA	213 e 481	x			
3Decide - PALCOS DA REALIDADE - COMPUTAÇÃO GRÁFICA	213 e 481	x			
Splendidmétodo	213 e 481	x			
Tributo	213 e 481	x			
Instituto Português do Desporto e Juventude I.P.	213 e 481	x	x		
FNAC, Portugal	213 e 481	x	x		
ITA - Instituto de Tecnologias Avançadas para a Formação, Lda.	213 e 481			x	
Cosmik Border	213 e 481	x			
Hotel Portas do Sol	213 e 481	x			
Elitpalco, Lda.	213 e 481	x			
CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas	213 e 481	x	x		
Farol de Ideias	213 e 481	x			
Bmyphone	213 e 481	x			
ConquistaGadget, Lda.	213 e 481	x			
PARCERIAS ATIVAS 2024/2025	ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO *	EA-FCT*	EE*	IES*	INST*
PLURIFORM	213 e 481	x			
PC & Companhia	213 e 481	x			
Itsector - Sistemas de Informação, S.A.	213 e 481	x			
Soundboocking	213 e 481	x			
ALADI - Associação Lavrense de Apoio ao Diminuído Intelectual	213 e 481	x			
GAP	213 e 481	x			

AUDIOLUZ	213 e 481	x			
MAINCLICK	213 e 481	x			
GLOPER	213 e 481	x			
JUNTA DE FREGUESIA DE FOZ DE SOUSA E COVELO	213 e 481	x	x		x
RADIO MATOSINHOS ONLINE	213 e 481	x			
2 YOU, UNIPESSOAL LDA	213 e 481	x			
INFO-EXE, UNIPESSOAL LDA	213 e 481	x			
Ésistemas, Lda.	213 e 481	x			
STE Unipessoal, Lda. (Fsom)	213 e 481	x			
SPORJOVEM Clube de Viagens e Turismo	213 e 481	x	x		
CHAVE DO SOM, MANAGEMENT E PRODUÇÃO DE ESPETACULO	213 e 481	x			
Câmara Municipal do Porto	213 e 481	x			x
RH NORTE-RECURSOS HUMANOS LDA	213 e 481	x			
PARCERIAS ATIVAS 2024/2025	ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO *	EA-FCT*	EE*	IES*	INST*
El Corte Inglés, Grandes Armazéns, SA	213 e 481	x	x		
Pedro Manuel de Sousa Pereira	213 e 481	x			
SIRILANKA	213 e 481	x			
TEAM BUILDING - Formação Profissional e Gestão Comportamental, Unipessoal, Lda.	213 e 481	x			
RIDER SHOW	213 e 481	x			
EUGENIO LIMA DA SILVA	213 e 481	x			
TAMET - Electrónica e Comunicações, SA	213 e 481	x			
FORMATO VERDE	213 e 481	x			
TJFEENERGY	213 e 481	x			
Green Team - Consumíveis informáticos	213 e 481	x			
Rádio Popular da Maia	213 e 481	x	x		
112 COMPUTADOR	481	x			
LIGHTBOX	213 e 481	x			
TEAMBUILDING	213 e 481	x			
COMANDOS DO EXÉRCITO	213 e 481	x	x		
FÁBRICA DO SOM	213	x	x		
AV Warehouse Malta	213 e 481	x			
NewTech Malta	213 e 481	x			
PARCERIAS ATIVAS 2024/2025	ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO *	EA-FCT*	EE*	IES*	INST*
Épica Formação	213 e 481	x			

SOUNDBOOKING	213	x
CTE-ÉPICAFORMAÇÃO - Formação e Serviços, Lda.	213 e 481	x
CTE- EPROMAT	213 e 481	x
CTE- EPVC	213 e 481	x
CTE-Escola Profissional do Infante	213 e 481	x
CTE- Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	213 e 481	x
CTE-IM - Instituto Multimédia	213 e 481	x
CTE-ISLA	213 e 481	x
CTE-ISTEC	213 e 481	x
CTE-Município do Porto	213 e 481	x
CTE-TERCIFORMA	213 e 481	x

Legenda: EA-FCT- Entidade de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho | EE- Entidade Empregadora

IES-Instituição de Ensino Superior | INST- Institucional

213 – Área de Audiovisuais e Produção dos Media | 481– Área de Ciências Informáticas

6.1 APRECIACÃO GLOBAL:

A análise das parcerias estabelecidas pelo IPTA no âmbito das áreas de educação e formação 213 – Audiovisuais e Produção dos Media e 481 – Ciências Informáticas evidencia uma rede alargada, diversificada e estrategicamente relevante, que constitui um suporte fundamental ao desenvolvimento da oferta formativa.

Verifica-se, desde logo, um número muito significativo de entidades parceiras, abrangendo diferentes setores de atividade, nomeadamente:

- comércio e retalho especializado (ex.: tecnologia e eletrónica),
- produção audiovisual e media,
- informática e serviços tecnológicos,

- marketing e comunicação,
- instituições públicas e do setor social,
- entidades formativas e de ensino superior.

No que respeita à tipologia das parcerias, destacamos claramente a predominância de entidades enquanto Entidades de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho (EA-FCT), o que demonstra uma forte capacidade do IPTA em assegurar oportunidades de estágio para os alunos, elemento essencial para o desenvolvimento de competências técnicas e profissionais.

Adicionalmente, observa-se um número relevante de entidades com potencial empregador (EE), incluindo empresas de referência nacional e organizações de diferentes dimensões, o que reforça as oportunidades de inserção profissional dos diplomados.

Ao nível do prosseguimento de estudos, identificam-se várias parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES) e entidades formativas, evidenciando a nossa preocupação com a criação de percursos de continuidade formativa e de valorização académica dos alunos.

Importa igualmente salientar a existência de parcerias institucionais (INST), nomeadamente com autarquias, associações e entidades do setor social e educativo, que contribuem para o reforço da integração do IPTA na comunidade e para o desenvolvimento de projetos colaborativos.

Do ponto de vista qualitativo, a nossa rede de parcerias apresenta como principais pontos fortes:

- Diversidade setorial, permitindo responder às especificidades das diferentes áreas de formação;
- Abrangência territorial, incluindo entidades locais, nacionais e algumas de âmbito internacional;
- Articulação entre formação, emprego e prosseguimento de estudos, assegurando múltiplas vias de integração dos alunos;
- Ligação ao tecido empresarial, particularmente relevante nas áreas tecnológicas e criativas.

Não obstante estes aspetos positivos, a análise cruzada com outros indicadores (nomeadamente a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso) sugere que, apesar da forte rede de

parcerias, existe margem para reforçarmos a eficácia destas ligações ao nível da empregabilidade direta na área de formação.

Neste sentido, iremos trabalhar:

- o aprofundamento de parcerias com entidades com maior capacidade de recrutamento direto;
- o reforço de protocolos que facilitem a transição de estágio para emprego;
- a monitorização sistemática dos percursos dos diplomados;
- o ajustamento contínuo da oferta formativa às necessidades identificadas pelos nossos parceiros.

Em síntese, o IPTA dispõe de uma rede de parcerias sólida, diversificada e alinhada com os objetivos da EFP, constituindo um fator crítico de sucesso para a qualidade da formação, ainda que com potencial de melhoria ao nível da conversão dessas parcerias em saídas profissionais diretamente relacionadas com as áreas de formação.

7. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA - RECURSOS HUMANOS

Colaboradores por categoria	N.º
Diretor Pedagógico	1
Formadores Internos	2
Formadores Externos	42
Técnicos de Administração e Serviços	11
Operacionais de Educação	2
Total	58

8. COMPETÊNCIAS – BALANÇO DO PLANO DE FORMAÇÃO

Face às necessidades de formação diagnosticadas e em função dos objetivos estratégicos para o IPTA, a entidade delineou para o ano civil 2025 um plano de formação para os seus colaboradores internos com as seguintes ações de formação:

Designação da Ação	Duração
Introdução à Internet das coisas e suas aplicações no dia a dia	4 horas
Etiqueta e Comunicação Digital	3 horas
Introdução à Segurança da Informação Classificada	6 horas
Identidade digital: Pegada digital	4 horas
Acessibilidade no Mundo Digital	4 horas
Fundamentos de Cibersegurança	4 horas
Licenciatura em Ciências Sociais	3 anos
Inteligência Emocional	25 horas
Novas Aprendizagens Essenciais de MACS	2,15 horas
Novas Aprendizagens Essenciais de Matemática dos Cursos Profissionais	2,5 horas

9. BALANÇO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Atividades Realizadas	Atividades Não Realizadas	Atividades realizadas fora do PAA
36	4	3

9.1 APRECIACÃO GLOBAL

A construção de um Plano Anual de Atividades bem estruturado contribui para consolidar uma cultura de planeamento e execução, valorizando o compromisso com a qualidade e a melhoria contínua. A importância do PAA reside na sua capacidade de ser um guia prático, estratégico e transparente, que conecta os objetivos institucionais com ações concretas, promovendo eficiência e eficácia em todas as frentes da organização.

Como podemos verificar no quadro no ano letivo 2024/2025 algumas das atividades (4) não realizadas foram substituídas por outras que faziam muito mais sentido. Realizaram-se no total 3 novas atividades que não constavam do PAA.

Cumprir mencionar que o Plano Anual Atividades inicial foi cumprido a 97 %, sendo que realizamos mais 3 atividades que não estavam no planeamento inicial.

Das atividades realizadas 21 % das mesmas foram propostas pelos professores; 44 % pelos alunos; 16 % pela Direção e 16 % pelos parceiros.

10 BALANÇO DO ESTADO DA INFRAESTRUTURA E NECESSIDADES DE RECURSOS

O IPTA- Instituto Profissional de Tecnologias Avançadas situa-se na Rua de Silva Tapada, 115 Porto e Rua de Costa Cabral nº 794 e nº 800. As nossas instalações têm uma área total de 4175 m2 e estão organizadas do seguinte modo: Edifício A constituído pelo piso 1 e piso 2 e Edifício B constituído pelos pisos -1, 1, 2 e 3.

Disponibilizamos 17 salas teórico/práticas; 1 Laboratório de Redes; 2 Laboratórios Multimédia; 1 Laboratório de Fotografia; 2 Laboratórios de Som; 1 Estúdio de Som; 1 Auditório; 2 Pavilhões Desportivos; Balneários; Biblioteca; Sala de Estudo; Cantina e Sala de convívio/bar. Os Laboratórios e a Biblioteca oferecem espaços adaptados para sessões presenciais e práticas.

Todas as salas e gabinetes tem rede Ethernet Gigabit para todos os postos, com ligação a domínio em Active Directory. Todos os espaços existentes nos edifícios e espaços exteriores contíguos, estão cobertos por rede sem fios de banda larga, WiFi 802.11 ax.

Todas as salas estão equipadas com quadro branco, tela de projeção e videoprojector HD/FHD com ligação HDMI e VGA e alguns ainda com WiFi. Todos os gabinetes administrativos estão equipados com telefones VOIP e GSM. Todas as salas estão equipadas com sistemas de ar condicionado.

Relativamente aos equipamentos disponibilizamos recursos como: computadores; telas de projeção; telas de fundo fotográfico e kits de iluminação; Chroma; Camaras fotográficas; objetivas; estabilizador DJI Ronin-SC; Drone DJI Phantom 2 vision+; tripés; GoPro e acessórios; 3 caixas de luzes KEISER Leuchtplatte, 4 conjuntos de iluminação com 4 lâmpadas com tripé; Softbox; 2 suportes para Chroma Key; Colorama fundo de chromagreen, chromablue, chromawhite e chromablack; 2 telas Green Screen Ozone Chroma X80; 1 Impressora 3D;

Disponibilizamos ainda variadíssimo hardware e nos laboratórios disponibilizamos recursos mais específicos para a área em questão.

No que diz respeito aos meios tecnológicos, ao nível de ferramentas digitais dispomos de aplicativos e softwares educativos que facilitam o acesso e a interação, dispomos de software para as áreas da fotografia, vídeo e som, design, ilustração, modelação 3D e programação.

Ao nível das tecnologias emergentes, a realidade virtual, a gamificação educacional e a inteligência artificial oferecem novas perspetivas de aprendizagem e acompanhamento.

O IPTA dispõe de profissionais experientes dedicados a orientar e acompanhar os alunos durante e após a conclusão dos cursos. Todos os formadores são detentores de experiência pedagógica comprovada e qualificações diversas. De realçar que a maioria pertence ao mundo empresarial.

No âmbito da integração tecnológica, o IPTA utiliza ferramentas digitais para suporte, comunicação e avaliação contínua durante os cursos. Utiliza também a orientação individualizada e assistência presencial complementando o ensino tecnológico.

Após a conclusão dos cursos, através do nosso GAEE, estabelecem-se e mantêm-se conexões para a orientação e oportunidades no mercado de trabalho pós- formação.

Cumprе referir que com a aprovação em maio de 2024 do CTE- Centro Tecnológico Especializado na Área da Informática usufruímos da possibilidade de:

- Reequipar e robustecer a nossa infraestrutura tecnológica através da instalação ou modernização de espaços e equipamentos
- Reforçar a atratividade das nossas formações de nível secundário de dupla certificação em domínios de especialização que requerem mão-de-obra muito qualificada e se inserem num processo de mutação tecnológica acelerada pelos desafios da transição climática e da transição digital;
- Melhorar a articulação vertical entre os vários níveis de educação e formação profissional, contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida.

11. RESULTADOS DOS PROCESSOS

11.1 MAPA DE INDICADORES: OBJETIVOS/PROCESSOS

Indicam-se de seguida os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2024/2025.

Processos	Indicador	Meta 2024/2025	Resultado
PP01- Planeamento da Formação	% de turmas obtidas face às planeadas	100%	100%
PP02- Seleção de alunos	Nº de candidatos aos cursos	109	103
	Nº de alunos matriculados no 1º ano	71	71
PP03- Desenvolvimento da Oferta Formativa	Taxa de abandono escolar	21 %	19,5 %
	Taxa de conclusão 2021/2024	58%	51 %
	Média das classificações dos alunos	13	15
	Média das classificações de FCT	16	16
	Média das classificações da PAP	14	16
	Taxa de Satisfação dos Encarregados de Educação	60%	60 %
PP04- Empregabilidade e Prosseguimento de estudos	Taxa de empregabilidade 2021/2024	59%	30%
	Taxa de prosseguimento de estudos 2021/2024	42 %	70 %
	Nº de protocolos	31	33
PP05- Gestão Administrativa e Financeira	Grau de satisfação com os serviços administrativos	60%	74,5%
	Número de reclamações	0	0
PP06- Comunicação	Número de divulgações em sala de aula	2	5
	Número de participação em feiras de ensino	9	7
	Taxa de procura dos cursos	63 %	69 %
PP07- Gestão de Recursos Humanos e Materiais	Grau de Satisfação geral dos professores	60%	75 %
	Grau de Satisfação geral dos colaboradores	60%	78 %
PP.08- Gestão do Sistema da Garantia da Qualidade e melhoria contínua	Nível de selo Eqavet	3	3

Comentários: A análise dos indicadores de desempenho relativos ao ano letivo 2024/2025 permite concluir que, de uma forma geral, o IPTA apresentou um desempenho positivo, tendo atingido ou superado a maioria das metas estabelecidas. Dos vinte indicadores avaliados, quinze

foram cumpridos ou ultrapassados, correspondendo a uma taxa de concretização de 75%, o que evidencia a eficácia dos processos implementados e o compromisso da organização com a melhoria contínua.

No processo **PP01 – Planeamento da Formação**, a meta definida para a obtenção das turmas planeadas foi integralmente alcançada, tendo sido constituídas todas as turmas previstas. Este resultado demonstra uma adequada capacidade de planeamento da oferta formativa e uma boa articulação entre os recursos disponíveis e as necessidades identificadas.

Relativamente ao **PP02 – Seleção de Alunos**, verificou-se um ligeiro decréscimo no número de candidatos (103 face aos 109 previstos). Contudo, este desvio não teve impacto no objetivo principal, uma vez que foi possível atingir o número previsto de alunos matriculados no primeiro ano (71 alunos). Este resultado evidencia uma boa capacidade de conversão das candidaturas em matrículas e confirma a atratividade da oferta formativa da escola.

No âmbito do **PP03 – Desenvolvimento da Oferta Formativa**, os resultados são globalmente bastante positivos. A taxa de abandono escolar situou-se nos 19,5%, abaixo da meta estabelecida de 21%, refletindo a eficácia das medidas de acompanhamento e apoio aos alunos. Paralelamente, registou-se uma melhoria significativa do desempenho académico, com a média das classificações finais a atingir 15 valores, acima da meta de 13 valores. Também a média da Formação em Contexto de Trabalho manteve o valor previsto (16 valores), enquanto a média das Provas de Aptidão Profissional atingiu igualmente 16 valores, superando a meta de 14 valores. A satisfação dos encarregados de educação alcançou a meta definida, sendo classificada como "Muito Bom". O único indicador que ficou aquém do esperado foi a taxa de conclusão dos alunos do ciclo 2021-2024, que atingiu 51%, abaixo da meta de 58%. Este resultado sugere a necessidade de reforçar as estratégias de acompanhamento dos alunos nas fases finais do percurso formativo, promovendo medidas preventivas que favoreçam a conclusão dos cursos.

No processo **PP04 – Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos**, observa-se uma realidade que importa analisar de forma integrada. A taxa de empregabilidade fixou-se nos 30%, significativamente abaixo da meta de 59%. Contudo, esta diminuição coincide com um aumento muito expressivo da taxa de prosseguimento de estudos, que atingiu 70%, ultrapassando largamente a meta de 42%. Este resultado evidencia uma alteração nas opções dos diplomados, cada vez mais orientadas para a continuação dos estudos, o que influencia naturalmente o

indicador de empregabilidade. Acresce ainda o aumento do número de protocolos estabelecidos com entidades externas (33 face aos 31 previstos), demonstrando o reforço das parcerias institucionais e da ligação da escola ao tecido empresarial e social.

Relativamente ao **PP05 – Gestão Administrativa e Financeira**, os resultados são claramente positivos. O grau de satisfação com os serviços administrativos atingiu 74,5%, ultrapassando significativamente a meta de 60%, tendo sido igualmente classificado como "Muito Bom". Acresce que não foi registada qualquer reclamação durante o período em análise, refletindo a qualidade do serviço prestado e a eficácia dos procedimentos administrativos.

No processo **PP06 – Comunicação**, verificou-se um desempenho globalmente favorável. O número de ações de divulgação em sala de aula foi muito superior ao inicialmente previsto (cinco ações face às duas planeadas), demonstrando um reforço das iniciativas de promoção da oferta formativa. Embora a participação em feiras de ensino tenha ficado abaixo da meta (sete participações em vez de nove), este facto não impediu que a taxa de procura dos cursos atingisse 69%, ultrapassando a meta de 63%. Estes resultados sugerem que as estratégias de comunicação implementadas pela escola foram eficazes e compensaram a menor presença em eventos externos.

No âmbito do **PP07 – Gestão de Recursos Humanos e Materiais**, registaram-se elevados níveis de satisfação tanto dos professores como dos colaboradores. A satisfação dos docentes atingiu 75% e a dos colaboradores 78%, ambas superiores à meta de 60%, evidenciando um clima organizacional positivo e uma gestão eficaz dos recursos humanos.

Por fim, no processo **PP08 – Gestão do Sistema da Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua**, foi mantido o nível 3 do selo EQAVET, correspondendo ao objetivo definido. Este resultado confirma a consolidação do sistema interno de garantia da qualidade e demonstra o compromisso da escola com a melhoria contínua dos seus processos e resultados.

Em síntese, a análise global evidencia que o IPTA apresenta um desempenho consistente e alinhado com os objetivos estratégicos definidos. Os principais pontos fortes centram-se na qualidade do ensino, na melhoria do desempenho académico, na redução do abandono escolar, na elevada satisfação dos diferentes stakeholders, no aumento da procura dos cursos, no reforço das parcerias e na consolidação do sistema de qualidade. Como áreas prioritárias de melhoria

destacam-se a necessidade de aumentar a taxa de conclusão dos cursos e de continuar a acompanhar a inserção profissional dos diplomados. Contudo, a interpretação da taxa de empregabilidade deve ser enquadrada pelo crescimento muito significativo do prosseguimento de estudos, uma vez que uma parte substancial dos diplomados optou por continuar a sua formação, reduzindo naturalmente a disponibilidade para integração imediata no mercado de trabalho. Este contexto deverá ser considerado na definição das futuras metas e das ações de melhoria previstas no Plano de Ação.

11.2 INDICADORES EQAVET

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores, respeitando as normas/métricas do EQAVET.

11.2.1 INDICADOR 4ª) TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

Ciclo de Formação	Taxa de Conclusão
2014-2017	34.4%
2015-2018	55.8%
2016-2019	34.8%
2017-2020	63.4%
2018-2021	62.5%
2019-2022	51.4 %
2020-2023	57.2 %
2021-2024	76,9 %

Comentários: A análise da taxa de conclusão dos cursos ao longo dos diferentes ciclos de formação evidencia uma evolução global positiva, ainda que marcada por alguma variabilidade nos períodos intermédios.

No ciclo inicial (2014-2017), regista-se uma taxa de conclusão de 34,4%, valor que volta a aproximar-se de níveis semelhantes no ciclo 2016-2019 (34,8%), após uma subida pontual para 55,8% no ciclo 2015-2018. Estes resultados evidenciam uma fase inicial caracterizada por alguma instabilidade e taxas de conclusão relativamente baixas.

A partir do ciclo 2017-2020, observa-se uma melhoria significativa, com a taxa a atingir 63,4%, valor que se mantém relativamente estável no ciclo seguinte (62,5%). Contudo, no ciclo 2019-2022 verifica-se uma nova descida para 51,4%, podendo este decréscimo estar associado a fatores externos que impactaram o percurso formativo dos alunos.

Nos ciclos mais recentes, verifica-se uma retoma da tendência de crescimento, com a taxa de conclusão a subir para 57,2% no período 2020-2023 e a atingir o valor mais elevado no ciclo 2021-2024, com 76,9%.

Globalmente, constata-se uma evolução muito significativa do indicador, traduzida num aumento de mais de 40 pontos percentuais entre o primeiro e o último ciclo analisado. Esta tendência sugere uma melhoria progressiva da eficácia dos processos formativos, possivelmente associada ao reforço de estratégias de acompanhamento pedagógico, à adequação da oferta formativa e à implementação de medidas de combate ao abandono escolar.

Em síntese, apesar das oscilações registadas, o indicador revela uma trajetória positiva e consistente, culminando num desempenho particularmente favorável no ciclo mais recente.

11.2.2 INDICADOR 5ª) TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DA EFP

Ciclo de Formação	Colocação no Mercado (a)	Prosseguimento de Estudos (b)	Taxa de Colocação (a)+(b)
2014-2017	43.8%	12.5%	56.3%
2015-2018	64.6%	0	64.6%
2016-2019	50%	12.5%	62.5%
2017-2020	54.8%	45,1 %	99.9%
2018-2021	75 %	25 %	100%
2019-2022	41 %	59 %	100%
2020-2023	58 %	42 %	100%
2021-2024	55 %	40 %	95 %

Comentários: A análise da taxa de colocação após conclusão dos cursos de Educação e Formação Profissional (EFP), incluindo quer a inserção no mercado de trabalho (a), quer o prosseguimento de estudos (b), evidencia uma evolução global positiva, com níveis muito elevados de integração dos diplomados nos ciclos mais recentes.

No período inicial (2014-2017 a 2016-2019), os valores globais de colocação situam-se entre 56,3% e 64,6%, refletindo uma fase ainda em consolidação. Destaca-se, neste período, uma maior predominância da inserção no mercado de trabalho face ao prosseguimento de estudos, que apresenta valores reduzidos ou mesmo nulos (como no ciclo 2015-2018).

A partir do ciclo 2017-2020, observa-se uma alteração significativa no comportamento do indicador, com a taxa global de colocação a atingir 99,9%, resultado de um aumento expressivo do prosseguimento de estudos (45,1%). Esta tendência consolida-se nos ciclos seguintes (2018-2021, 2019-2022 e 2020-2023), nos quais a taxa global atinge ou se aproxima dos 100%, evidenciando uma integração praticamente total dos diplomados, seja por via do emprego, seja pela continuidade dos estudos.

Importa salientar que, nestes ciclos mais recentes, se verifica uma inversão do padrão inicial: o prosseguimento de estudos assume um peso crescente e, em alguns casos, superior à inserção direta no mercado de trabalho (como no ciclo 2019-2022, em que atinge 59%). Este comportamento poderá refletir uma maior valorização da qualificação académica ou uma adaptação às exigências do mercado de trabalho.

No ciclo mais recente (2021-2024), regista-se uma ligeira diminuição da taxa global de colocação para 95%, ainda assim mantendo-se num nível muito elevado. Este decréscimo resulta de uma redução simultânea da inserção no mercado de trabalho (55%) e do prosseguimento de estudos (40%), sem comprometer, contudo, a tendência global de forte integração dos diplomados.

Em termos globais, verifica-se uma evolução muito significativa do indicador, passando de valores moderados (cerca de 56%) para níveis próximos da totalidade (95% a 100%) nos ciclos mais recentes. Esta evolução sugere uma melhoria substancial da eficácia da oferta formativa, traduzida na capacidade de assegurar percursos de continuidade, quer no sistema educativo, quer no mercado de trabalho.

Em síntese, o indicador revela uma trajetória claramente positiva, com destaque para a forte capacidade de integração dos diplomados e para a crescente diversificação das saídas, refletindo uma maior adequação da formação às necessidades dos alunos e do contexto socioeconómico.

11.2.3 INDICADOR 6A) TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO /AEF

Ciclo de Formação	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso
2014-2017	34.4%
2015-2018	8.3%
2016-2019	50%
2017-2020	19.3%
2018-2021	26 %
2019-2022	20 %
2020-2023	23 %
2021-2024	40%

Comentários: A análise articulada entre a taxa de colocação após conclusão da EFP e a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso permite uma leitura mais aprofundada da qualidade da inserção dos diplomados, distinguindo entre integração no mercado de trabalho e adequação dessa integração à área de formação.

Os dados evidenciam, de forma clara, uma discrepância significativa entre os níveis elevados de colocação e a reduzida correspondência com a área de formação.

A partir do ciclo 2017-2020, a taxa global de colocação atinge valores muito elevados (próximos ou iguais a 100%), mantendo-se assim nos ciclos seguintes. Este resultado demonstra uma elevada capacidade de integração dos diplomados, quer através do emprego, quer do prosseguimento de estudos.

Contudo, quando analisada a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, verifica-se que os valores permanecem significativamente mais baixos na maioria dos ciclos. Por exemplo:

- No ciclo 2018-2021, a taxa de colocação atinge 100%, enquanto apenas 26% dos diplomados exercem funções na área de formação;
- No ciclo 2019-2022, apesar de uma colocação de 100%, apenas 20% trabalham em áreas relacionadas;
- No ciclo 2020-2023, a colocação mantém-se nos 100%, mas apenas 23% exercem funções na área.

Esta discrepância evidencia que uma parte significativa dos diplomados que se encontram empregados não o está em áreas diretamente relacionadas com o curso frequentado. Adicionalmente, o aumento do prosseguimento de estudos em vários ciclos contribui para os elevados níveis de colocação global, mas não garante, por si só, uma correspondência direta com a área profissional inicial.

No ciclo mais recente (2021-2024), observa-se uma evolução positiva em ambos os indicadores: embora a taxa de colocação registe uma ligeira descida para 95%, a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso sobe para 40%, o que representa uma melhoria relevante na qualidade da inserção profissional.

Em termos globais, conclui-se que:

- Existe uma forte capacidade de integração dos diplomados, evidenciada pelas elevadas taxas de colocação;

- Contudo, persiste uma fragilidade ao nível da adequação entre formação e atividade profissional, refletida nas taxas mais reduzidas de exercício de profissões relacionadas com o curso;
- O ciclo mais recente aponta para uma tendência de melhoria nesta correspondência, ainda que com margem significativa para evolução.

Face a esta análise, considera-se prioritário o reforço de estratégias que promovam uma maior articulação entre a oferta formativa e o tecido empresarial, designadamente através do fortalecimento de parcerias com empregadores, da adequação dos perfis de formação às necessidades do mercado e do acompanhamento dos diplomados na transição para o emprego.

Em síntese, apesar do desempenho muito positivo ao nível da colocação, a qualidade dessa integração, medida pela correspondência com a área de formação, continua a constituir um desafio estratégico para a melhoria do sistema de EFP.

11.2.4 INDICADOR 6B3) TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES FACE AOS DIPLOMADOS EMPREGADOS

Ciclo de Formação	Taxa de Satisfação	Média de satisfação dos empregadores (numa escala de 1 a 4)
2014-2017	87,5%	3,5
2015-2018	100%	4
2016-2019	85 %	3,4
2017-2020	80 %	3,2
2018-2021	75 %	3
2019-2022	72,5 %	2,9
2020-2023	75 %	3,7
2021-2024	*	*

2023/2024 a aferir em janeiro de 2026

Comentários: A análise da taxa de satisfação dos empregadores relativamente aos diplomados evidencia uma tendência global positiva, ainda que com oscilações ao longo dos ciclos de formação, permitindo uma leitura crítica sobre a adequação da formação às exigências do mercado de trabalho.

No período em análise, verifica-se que:

- Os níveis de satisfação apresentam valores genericamente elevados, situando-se entre os 72,5% e os 100%;
- A média de satisfação, numa escala de 1 a 4, oscila entre 2,9 e 4, refletindo perceções maioritariamente positivas por parte dos empregadores.

Destaca-se o ciclo **2015-2018**, que regista o valor máximo (100% e média de 4), evidenciando um nível de satisfação plena. No entanto, observa-se uma tendência decrescente entre 2016-2019 e 2019-2022, com uma redução gradual da taxa de satisfação e da média atribuída, atingindo o valor mais baixo em 2019-2022 (72,5% e média de 2,9).

Este decréscimo poderá indiciar a necessidade de reforço da adequação entre as competências desenvolvidas e as expectativas do tecido empresarial, nomeadamente ao nível de competências técnicas específicas e competências transversais (soft skills).

Importa, contudo, salientar a recuperação significativa no ciclo 2020-2023, onde a taxa de satisfação aumenta para 75% e a média sobe para 3,7, evidenciando o impacto positivo das medidas de melhoria implementadas, nomeadamente ao nível do reforço das parcerias, acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e ajustamento das práticas formativas.

SÍNTESE INTERPRETATIVA (EQAVET)

- **Pontos fortes:** níveis globalmente elevados de satisfação dos empregadores, refletindo reconhecimento da qualidade dos diplomados;
- **Área de melhoria:** necessidade de maior consistência nos resultados ao longo dos ciclos e reforço da adequação formação–mercado de trabalho;
- **Evidência de melhoria contínua:** recuperação recente dos indicadores, demonstrando eficácia das ações implementadas no âmbito do SIGQ.

CONCLUSÃO

O indicador evidencia que o IPTA tem vindo a assegurar, de forma global, uma resposta positiva às necessidades do mercado de trabalho, sendo, contudo, fundamental consolidar práticas que garantam maior estabilidade nos níveis de satisfação. O reforço do envolvimento dos empregadores, a monitorização contínua das suas expectativas e a adaptação da oferta formativa constituem fatores-chave para a melhoria sustentada deste indicador.

11.2.5 BALANÇO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES

A análise dos indicadores 2024/2025, no âmbito do ciclo de garantia da qualidade EQAVET (planeamento, implementação, avaliação e revisão), evidencia uma evolução global positiva do desempenho da entidade formadora, sustentada numa melhoria progressiva dos resultados ao longo dos diferentes ciclos de formação.

No domínio da eficácia interna do sistema, a evolução da taxa de conclusão dos cursos demonstra um reforço consistente da capacidade da instituição em promover o sucesso dos formandos, refletindo a adequação das práticas pedagógicas e das medidas de acompanhamento implementadas.

Relativamente à eficácia externa, medida através da taxa de colocação após conclusão da EFP, os resultados evidenciam níveis muito elevados de integração dos diplomados, atingindo valores próximos da totalidade nos ciclos mais recentes. Este desempenho traduz a relevância da oferta formativa e a sua capacidade de resposta às necessidades dos formandos, quer ao nível da inserção no mercado de trabalho, quer do prosseguimento de estudos.

Contudo, a análise da qualidade da inserção profissional, aferida pela taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, evidencia uma discrepância face aos elevados níveis de colocação. Apesar de sinais de melhoria no ciclo mais recente, este indicador revela a necessidade de reforçar a adequação entre as competências adquiridas e as exigências do mercado de trabalho, constituindo uma área crítica de intervenção no âmbito da melhoria contínua.

No que concerne ao envolvimento dos stakeholders, destaca-se a existência de uma rede alargada e diversificada de parcerias, que assegura condições para o desenvolvimento da

formação em contexto de trabalho, bem como para o prosseguimento de estudos e a integração profissional. Ainda assim, a evidência disponível sugere a necessidade de potenciar o impacto destas parcerias na empregabilidade qualificada, nomeadamente através do reforço da articulação com entidades empregadoras.

Síntese Crítica (Alinhamento EQAVET)

A leitura global dos indicadores permite destacar:

- Pontos fortes:
 - Melhoria consistente da taxa de conclusão;
 - Elevada taxa de colocação após conclusão da EFP;
 - Níveis globalmente positivos de satisfação dos empregadores;
 - Evidência de impacto das medidas implementadas no âmbito do SIGQ.
- Áreas de melhoria:
 - Reforço da correspondência entre formação e emprego na área de qualificação;
 - Maior consistência nos níveis de satisfação dos empregadores;
 - Consolidação dos mecanismos de monitorização do percurso dos diplomados.
- Evidência de melhoria contínua:
 - Evolução positiva dos indicadores nos ciclos mais recentes;
 - Capacidade de identificação de desvios e implementação de ações corretivas;
 - Alinhamento efetivo com o ciclo PDCA e os descritores EQAVET.

Conclusão Geral

Os resultados analisados demonstram que o IPTA apresenta um nível de desempenho global positivo, sustentado numa cultura de qualidade, monitorização e melhoria contínua. A aplicação consistente do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, alinhado com o referencial EQAVET, tem permitido reforçar a eficácia dos processos formativos e a empregabilidade dos diplomados.

Não obstante os progressos registados, a instituição deverá continuar a investir na adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho, no reforço das parcerias estratégicas e na consolidação dos mecanismos de acompanhamento dos diplomados, garantindo assim uma evolução sustentada e alinhada com os princípios da qualidade na EFP.

12 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA DA ESCOLA - STAKEHOLDERS

Para a avaliação interna da escola são aplicados questionários aos alunos, professores, pais/encarregados de educação e empresas/entidades parceiras. Os questionários são aplicados em suporte informático,

12.1 AVALIAÇÃO DA ESCOLA PELOS ALUNOS

Questionário	Respostas	Média Global	Classificação
1º Gei 24.25	5	3.51	★ Muito Bom
1º Som 24.25	1	3.49	✓ Bom
2º Gei 24.25	2	3.45	✓ Bom
3º Mult 24.25	3	3.39	✓ Bom
2º Som 24.25	1	3.38	✓ Bom
1º Mult 24.25	6	3.34	✓ Bom
3º Som 24.25	3	3.32	✓ Bom
2º Mult 24.25	9	3.20	✓ Bom
3º Gei 24.25	6	3.12	✓ Bom

12.2 AVALIAÇÃO PELOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Questionário	Respostas	Média Global	Classificação
Encarregados de Educação 24.25	15	3.43	✓ Bom

12.3 AVALIAÇÃO PELO CORPO DOCENTE

Questionário	Respostas	Média Global	Classificação
Pessoal docente 24.25	12	3.29	✓ Bom

12.4 AVALIAÇÃO PELO CORPO NÃO DOCENTE

Questionário	Respostas	Média Global	Classificação
Pessoal Não Docente 24.25	9	3.60	★ Muito Bom

Comentários: Os resultados da avaliação da escola pelos diferentes stakeholders evidenciam uma perceção globalmente positiva do funcionamento da organização, refletindo níveis de satisfação que variam entre as classificações de **Bom** e **Muito Bom**. Embora se verifiquem diferenças entre os vários grupos inquiridos, os resultados demonstram um ambiente educativo favorável e um reconhecimento da qualidade dos serviços prestados.

Relativamente à **avaliação dos alunos**, foram obtidas respostas de nove turmas, verificando-se classificações maioritariamente enquadradas no nível **Bom**. A melhor avaliação foi atribuída pela turma do **1.º ano de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (GEI)**, que alcançou uma média global de **3,51**, correspondendo à classificação de **Muito Bom**. Seguem-se várias turmas com classificações compreendidas entre 3,20 e 3,49, refletindo uma perceção positiva da

qualidade do ensino, do acompanhamento prestado e do ambiente escolar. A média mais baixa foi registada pelo **3.º ano de GEI**, com **3,12**, mantendo, ainda assim, a classificação de **Bom**. Estes resultados demonstram uma avaliação globalmente consistente entre as diferentes turmas, sem diferenças muito acentuadas, embora o reduzido número de respostas em algumas delas (apenas uma ou duas respostas) limite a representatividade estatística desses resultados.

No que respeita aos **Encarregados de Educação**, responderam ao questionário quinze participantes, tendo sido obtida uma média global de **3,43**, correspondente à classificação de **Bom**. Este resultado revela uma perceção positiva relativamente ao funcionamento da escola, ao acompanhamento dos alunos e à comunicação estabelecida com as famílias. Apesar de existirem oportunidades para reforçar o envolvimento dos encarregados de educação, os dados indicam um nível satisfatório de confiança na instituição.

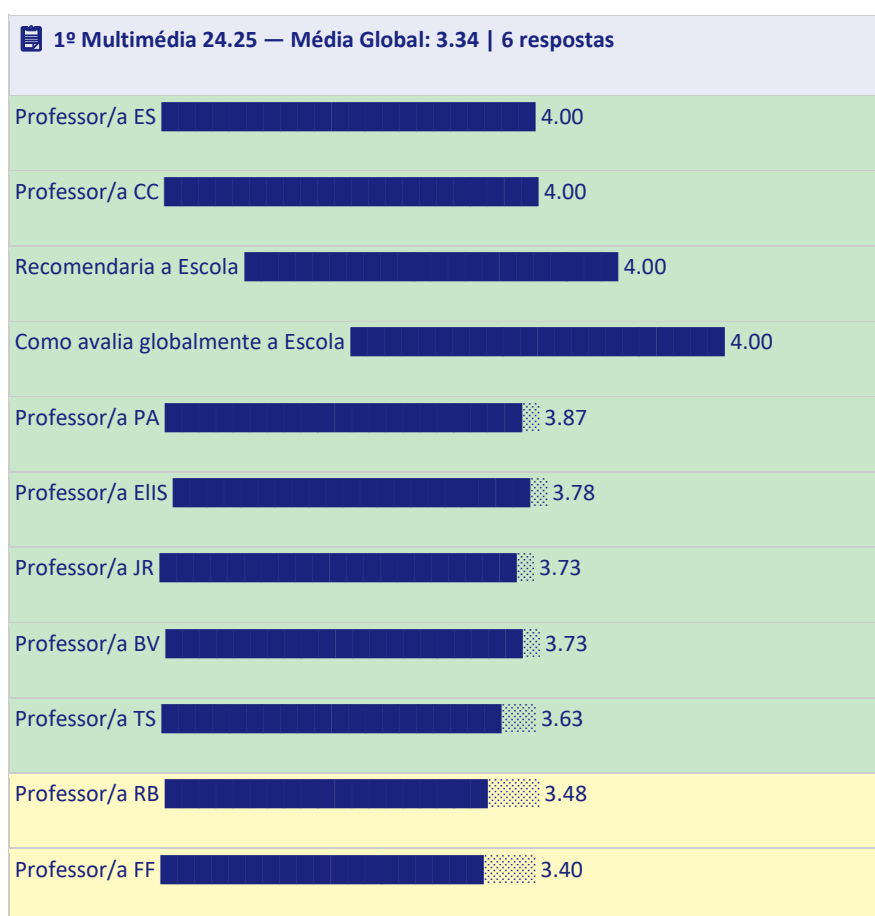
A **avaliação do corpo docente** registou uma média global de **3,29**, também enquadrada na classificação de **Bom**. Este resultado evidencia uma apreciação favorável das condições de trabalho, da organização interna e do funcionamento dos diferentes serviços da escola. Contudo, sendo a média inferior à registada pelos restantes grupos de stakeholders, poderá justificar uma análise mais aprofundada das dimensões avaliadas, de forma a identificar aspetos suscetíveis de melhoria, nomeadamente ao nível da comunicação interna, da gestão organizacional ou das condições de trabalho.

Relativamente ao **peçoal não docente**, participaram nove colaboradores, tendo sido obtida a média mais elevada de todas as avaliações (**3,60**), correspondente à classificação de **Muito Bom**. Este resultado evidencia um elevado grau de satisfação com a organização, o ambiente de trabalho e as condições existentes, constituindo um indicador positivo do clima organizacional e da valorização deste grupo profissional.

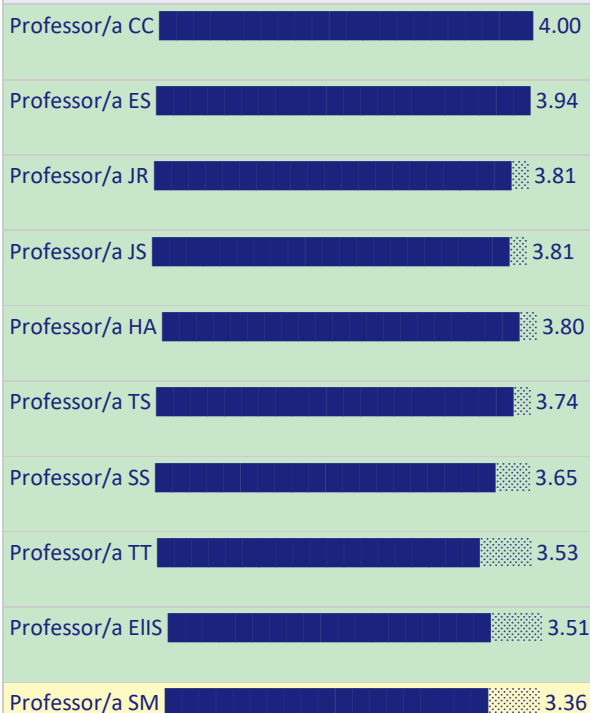
Em termos globais, os resultados da avaliação dos diferentes stakeholders revelam uma imagem positiva da escola, não se registando classificações inferiores a **Bom** em nenhum dos grupos inquiridos. Destaca-se, particularmente, a elevada satisfação do peçoal não docente e a avaliação muito positiva de uma das turmas de alunos, enquanto as avaliações dos encarregados de educação e dos docentes confirmam igualmente uma perceção favorável da qualidade do serviço educativo prestado.

Apesar destes resultados positivos, importa continuar a promover ações que reforcem a participação dos diferentes intervenientes nos processos de avaliação, aumentando o número de respostas obtidas, sobretudo entre os alunos de algumas turmas, de forma a garantir uma maior representatividade dos resultados. Paralelamente, recomenda-se a análise detalhada das dimensões com pontuações menos elevadas, permitindo identificar oportunidades de melhoria que contribuam para aumentar os níveis de satisfação e consolidar uma cultura de qualidade e melhoria contínua.

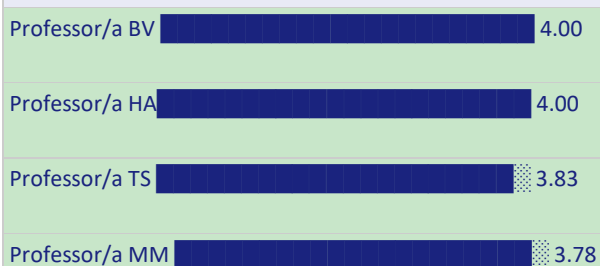
12.5 AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES PELOS ALUNOS

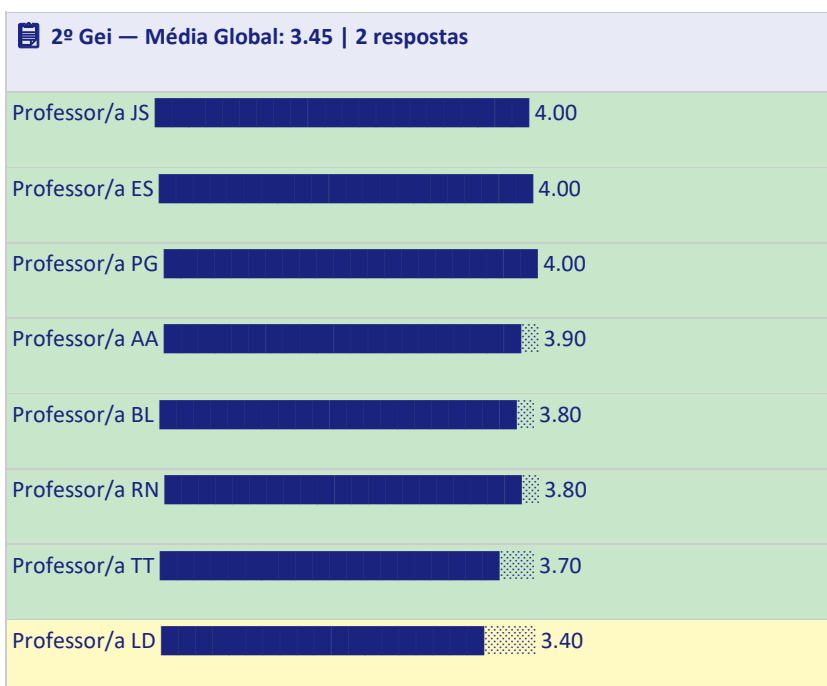
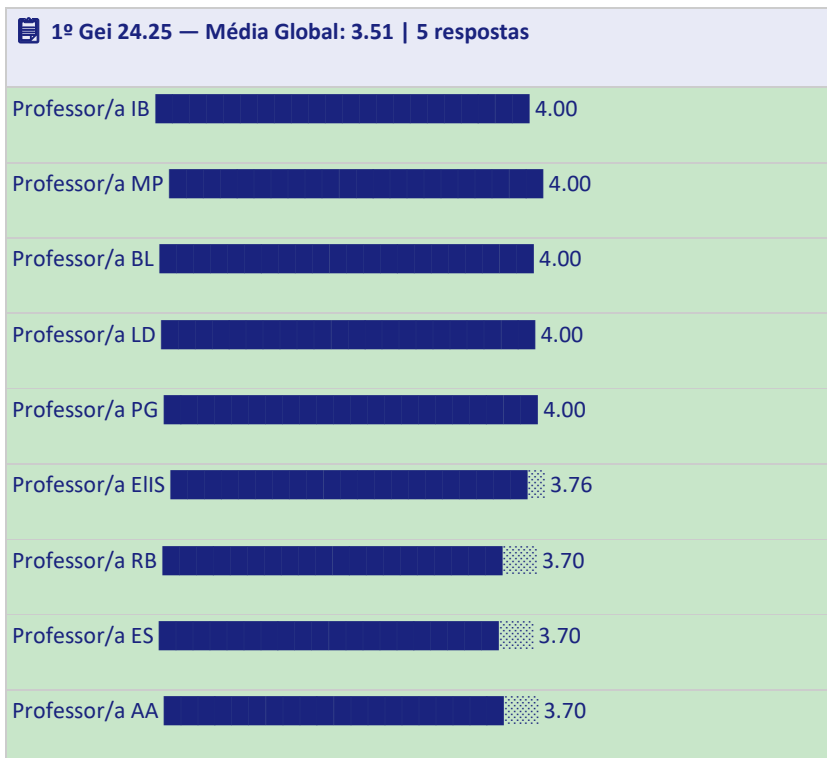


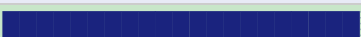
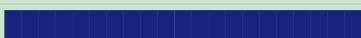
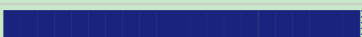
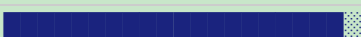
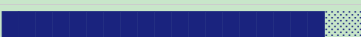
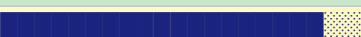
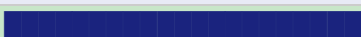
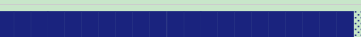
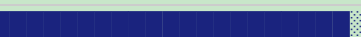
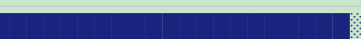
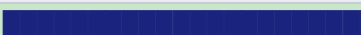
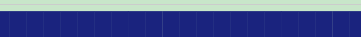
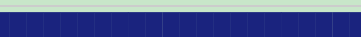
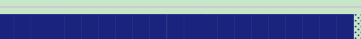
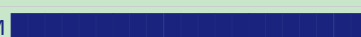
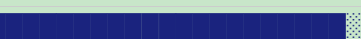
2ª Multimédia 24.25 — Média Global: 3.20 | 9 respostas

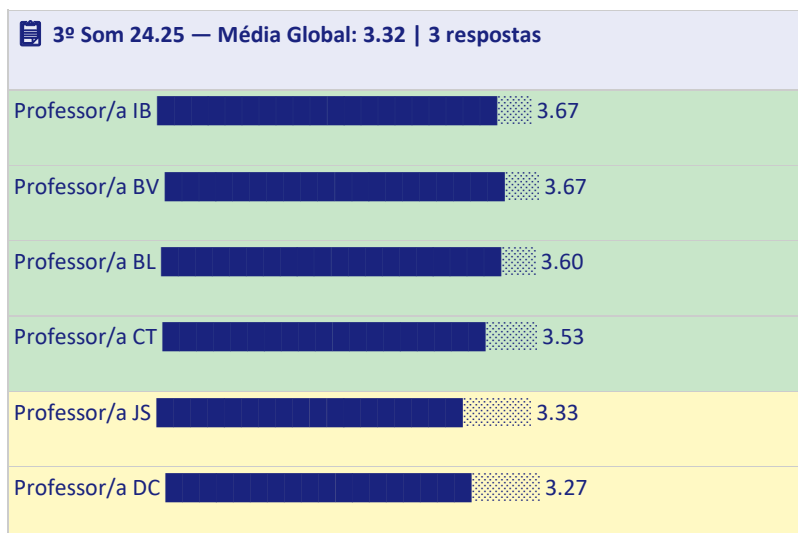
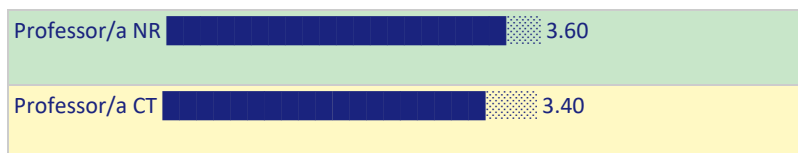


3ª Multimédia 24.25 — Média Global: 3.39 | 3 respostas





3º Gei 24.25 — Média Global: 3.12 | 6 respostasComo avalia globalmente a Escola  3.80Professor/a ES  3.75Recomendaria a Escola  3.75Professor/a BV  3.62Professor/a LD  3.50Professor/a JS  3.44**1º Som 24.25 — Média Global: 3.49 | 1 resposta**Professor/a EIS  4.00Professor/a BV  3.80Professor/a TS  3.80Professor/a ES  3.80**2º Som 24.25 — Média Global: 3.38 | 1 resposta**Professor/a MP  4.00Professor/a TS  4.00Professor/a ES  4.00Professor/a BV  3.80Professor/a MM  3.80Professor/a JS  3.80



1º Redes 24.25 – sem respostas

Comentários: A avaliação realizada pelos alunos relativamente ao desempenho dos professores revela uma perceção globalmente positiva da qualidade do ensino e da relação pedagógica estabelecida. As médias globais das turmas situam-se entre **3,12 e 3,51**, numa escala de 1 a 4, correspondendo, na generalidade, à classificação de **Bom**, com algumas turmas a aproximarem-se do nível **Muito Bom**.

Entre as turmas avaliadas, o **1.º ano de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (GEI)** obteve a média global mais elevada (**3,51**), refletindo um elevado grau de satisfação dos alunos relativamente ao desempenho do corpo docente. Seguem-se o **1.º ano de Som** (3,49), o **2.º ano de GEI** (3,45) e o **3.º ano de Multimédia** (3,39), todos com avaliações bastante positivas. A média global mais baixa foi registada pelo **3.º ano de GEI** (3,12), embora continue enquadrada numa avaliação favorável.

De uma forma geral, os professores obtiveram classificações elevadas, verificando-se um número significativo de avaliações máximas (**4,00**), o que demonstra o reconhecimento da qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido. Destacam-se, por exemplo, os professores **ES**,

CC, IB, MP, BL, PG e JS, que alcançaram a classificação máxima em diferentes turmas. Também os indicadores relativos à avaliação global da escola e à recomendação da escola pelos alunos registaram valores elevados, atingindo igualmente a classificação máxima em algumas turmas, o que reforça a perceção positiva da experiência educativa proporcionada.

Observa-se ainda uma boa consistência nas avaliações atribuídas aos diferentes docentes, sendo a maioria das classificações compreendida entre **3,5 e 4,0**, evidenciando um elevado nível de satisfação relativamente às práticas pedagógicas, à disponibilidade dos professores, à relação estabelecida com os alunos e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

Contudo, importa interpretar estes resultados com alguma prudência, atendendo ao reduzido número de respostas obtidas em várias turmas. Em alguns casos, como o **1.º e 2.º anos de Som**, apenas um aluno respondeu ao questionário, enquanto no **2.º ano de GEI** participaram apenas dois alunos e no **3.º ano de Multimédia** apenas três. Esta reduzida participação limita a representatividade estatística dos resultados e dificulta a generalização das conclusões para o conjunto das turmas. Acresce que o **1.º ano de Redes** não apresentou qualquer resposta, impossibilitando a avaliação dessa turma.

Apesar desta limitação, os resultados permitem concluir que existe uma perceção globalmente muito favorável relativamente ao desempenho dos professores, verificando-se um reconhecimento consistente da qualidade do ensino ministrado. As diferenças entre turmas são relativamente reduzidas e não evidenciam situações de insatisfação significativa, o que constitui um indicador positivo da qualidade pedagógica da escola.

Como oportunidade de melhoria, recomenda-se o reforço das estratégias de sensibilização para a participação dos alunos nos processos de avaliação, procurando aumentar a taxa de resposta e, consequentemente, a fiabilidade dos resultados obtidos. Paralelamente, será importante analisar, em contexto departamental e pedagógico, os indicadores individuais dos docentes que apresentaram classificações comparativamente inferiores, promovendo a reflexão sobre práticas pedagógicas, metodologias de ensino e estratégias de acompanhamento dos alunos. A manutenção das boas práticas identificadas junto dos docentes mais bem avaliados poderá igualmente constituir uma oportunidade para promover a partilha de experiências e a melhoria contínua da qualidade do ensino.

12.6 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS DIRETORES

MÉDIA GLOBAL

3.635 / 4

RELATÓRIO DE ANÁLISE — PESSOAL NÃO DOCENTE 24.25

Secção	Média	Desv.Padrão	Mín	Máx	N Válidas	N/A	1- Insuf.	2- Sufic.	3- Bom	4- M.Bom
Apreciação do trabalho da DIREÇÃO	3.63	0.56	2.0	4.0	99	0	0%	4%	29%	67%

RELATÓRIO DE ANÁLISE — PESSOAL DOCENTE 24.25

Secção	Média	Desv.Padrão	Mín	Máx	N Válidas	N/A	1- Insuf.	2- Sufic.	3- Bom	4- M.Bom
Liderança da Direção Pedagógica	3.64	0.51	2.0	4.0	163	17	0%	1%	34%	65%

Comentários: Os resultados da avaliação do desempenho da Direção evidenciam um nível de satisfação muito elevado por parte dos colaboradores da escola, refletindo uma perceção amplamente positiva da liderança exercida e da gestão organizacional. A média global obtida foi de **3,635 numa escala de 1 a 4**, correspondendo a uma avaliação de **Muito Bom**, o que demonstra um elevado reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Direção.

Relativamente à avaliação efetuada pelo **peçoal não docente**, a secção referente à apreciação do trabalho da Direção obteve uma média de **3,63**, com um desvio padrão de **0,56**, indicando uma reduzida dispersão das respostas e, consequentemente, uma perceção bastante homogénea entre os colaboradores. Dos 99 registos válidos, **67%** das respostas classificaram o desempenho da Direção como **Muito Bom** e **29%** como **Bom**, enquanto apenas **4%** atribuíram a classificação de **Suficiente**. Não se registou qualquer classificação de **Insuficiente**, o que revela

um elevado grau de satisfação relativamente à liderança, ao apoio prestado, à organização dos serviços e à gestão da escola.

No que respeita à avaliação realizada pelo **peçoal docente**, a dimensão **Liderança da Direção Pedagógica** apresentou uma média de **3,64**, muito próxima da obtida junto do peçoal não docente, reforçando a consistência dos resultados. O desvio padrão de **0,51** confirma igualmente uma elevada concordância entre os respondentes. Das **163 respostas válidas**, **65%** classificaram a liderança como **Muito Boa**, **34%** como **Boa** e apenas **1%** como **suficiente**, não se registando qualquer avaliação de **Insuficiente**. Estes resultados evidenciam uma perceção muito positiva da capacidade de liderança pedagógica, da orientação estratégica, da comunicação e do apoio prestado aos docentes no desenvolvimento da sua atividade profissional.

A comparação entre os dois grupos revela uma notável convergência de opiniões, uma vez que ambos atribuem classificações praticamente idênticas à Direção. Esta consistência reforça a credibilidade dos resultados e demonstra que a liderança é reconhecida transversalmente por docentes e não docentes como um dos pontos fortes da organização.

Em síntese, os resultados obtidos confirmam que a Direção exerce uma liderança eficaz, participativa e reconhecida pelos diferentes profissionais da escola. A elevada percentagem de classificações de **Muito Bom**, aliada à inexistência de avaliações de **Insuficiente**, evidencia um clima de confiança institucional, uma boa capacidade de coordenação e uma gestão orientada para a qualidade e para a melhoria contínua. Apesar dos resultados muito positivos, a existência de um reduzido número de classificações de **Suficiente** constitui uma oportunidade para identificar aspetos específicos passíveis de aperfeiçoamento, permitindo consolidar as boas práticas existentes e reforçar ainda mais a eficácia da liderança organizacional.

13 REFLEXÃO SOBRE A APLICAÇÃO DO CICLO DE GARANTIA E MELHORIA DA QUALIDADE E A PARTICIPAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* INTERNOS E EXTERNOS NA MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DE EFP

O IPTA, no âmbito do seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), estrutura a sua atuação com base em **oito processos fundamentais**, devidamente organizados e monitorizados. Para cada processo encontram-se definidos o respetivo gestor, os documentos de entrada e saída, os indicadores de desempenho, bem como as ações associadas a cada fase do ciclo da qualidade:

- Planeamento da Formação;
- Seleção de Alunos;
- Desenvolvimento da Formação;
- Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos;
- Gestão Administrativa e Financeira;
- Comunicação;
- Gestão de Recursos Humanos;
- Sistema Interno de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua.

Durante o ano letivo 2024/2025, o IPTA assegurou a **implementação plena do ciclo PDCA (Plan–Do–Check–Act)**, consolidando o seu sistema de garantia da qualidade em alinhamento com o referencial EQAVET.

PLANEAMENTO

A fase de planeamento iniciou-se em janeiro de 2024, contemplando a definição da oferta formativa, planos curriculares, calendários escolares e pedagógicos (incluindo FCT e PAP), mobilidades Erasmus, matrículas, parcerias e estratégias de comunicação e captação de alunos.

Neste âmbito, o IPTA solicitou à DGEstE a autorização de funcionamento para novos cursos e participou ativamente na rede de concertação da oferta formativa para 2024/2025.

Entre julho de 2024 e setembro de 2025, procedeu-se à identificação das necessidades ao nível de recursos humanos e materiais, em função das turmas aprovadas, tendo sido desenvolvidas as seguintes ações:

- Elaboração e distribuição de horários e tarefas;
- Definição do Plano Anual de Atividades;
- Estruturação do calendário anual;
- Construção do mapa de monitorização de indicadores;
- Definição e atualização do Plano de Ação.

IMPLEMENTAÇÃO

Na fase de implementação, destaca-se a operacionalização das atividades planeadas, nomeadamente:

- Atualização de regulamentos internos;
- Realização de reuniões com stakeholders internos e externos;
- Aplicação dos instrumentos de monitorização (inquéritos e recolha de evidências);
- Levantamento de necessidades de formação dos profissionais;
- Concretização das ações de formação previstas;
- Desenvolvimento das atividades pedagógicas e institucionais planeadas;
- Dinamização de sessões de informação sobre o SIGQ.

Paralelamente, foi assegurada a **monitorização contínua** do Plano de Ação, do Plano Anual de Atividades e dos indicadores definidos, bem como o acompanhamento sistemático dos processos e a avaliação da satisfação dos stakeholders.

AVALIAÇÃO

A fase de avaliação decorreu de forma sistemática e contínua, permitindo aferir o grau de cumprimento das metas estabelecidas e identificar eventuais desvios, com vista à implementação de ações corretivas e de melhoria.

A participação dos stakeholders revelou-se essencial neste processo, através da aplicação de diversos instrumentos de recolha de informação, designadamente:

- Inquéritos de satisfação a alunos, encarregados de educação, docentes, colaboradores e entidades parceiras;
- Inquéritos de avaliação pedagógica (alunos aos professores);
- Instrumentos de autoavaliação de docentes e colaboradores.

Foram igualmente elaborados e analisados os seguintes documentos:

- Balanço Anual e balanços intercalares;
- Relatório de Progresso Anual;
- Avaliação da execução do Plano de Ação.

Os resultados obtidos foram objeto de análise e reflexão em múltiplos fóruns, incluindo:

- Reuniões do Gabinete do Sistema Interno de Garantia da Qualidade;
- Conselhos de turma e reuniões de orientadores educativos;
- Conselho pedagógico;
- Reuniões com docentes, colaboradores, alunos e encarregados de educação;
- Reuniões com entidades parceiras e conselho consultivo.

REVISÃO

Na fase de revisão, os resultados da avaliação foram utilizados para **redefinir estratégias, ajustar práticas e rever metas**, assegurando o princípio da melhoria contínua.

Neste contexto:

- Foram introduzidas novas ações de melhoria e ajustadas metas para ciclos futuros;
- Procedeu-se à revisão e atualização de documentação e instrumentos do SIGQ;
- Foram criados e atualizados manuais de apoio e acolhimento;
- Reformularam-se os questionários de avaliação de satisfação;
- Reforçou-se a disseminação da informação através do site institucional e do GSIGQ.

A participação dos stakeholders foi promovida através da partilha de resultados e do seu envolvimento nos processos de decisão, garantindo transparência e corresponsabilização.

SÍNTESE CONCLUSIVA

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPTA encontra-se plenamente implementado, consolidado e alinhado com o referencial EQAVET, sendo amplamente conhecido e participado pelos stakeholders internos e externos.

A aplicação consistente do ciclo PDCA evidencia uma cultura organizacional orientada para a monitorização sistemática, avaliação crítica e melhoria contínua, assegurando a qualidade da oferta de EFP.

Não obstante os resultados positivos, o sistema mantém uma lógica dinâmica e evolutiva, sendo objeto de revisão contínua, com vista ao reforço da sua eficácia, eficiência e impacto nos resultados.

Os stakeholders assumem um papel ativo neste processo, participando de acordo com as suas responsabilidades e momentos de intervenção, contribuindo de forma significativa para a melhoria contínua do IPTA e do seu SIGQ.

14 MELHORIAS A INTRODUIR NO SGQ PARA A OFERTA FORMATIVA

14.1 IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE MELHORIA, OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Número de alunos	O1	Iniciar e manter 4 turmas do ensino profissional
AM2	Número de alunos	O2	O Número de alunos matriculados deve atingir um número superior a 90
AM3	Sucesso Educativo	O3	A taxa de conclusão dos cursos profissionais deve ser superior a 50% para os cursos que terminam em 2025/2026
		O4	A taxa de absentismo deve ser inferior a 20 %
		O5	A média de classificação dos alunos deve ser superior a 14,5 valores
		O6	A média da classificação de FCT deve ser superior a 15 valores
		O7	A média da classificação da PAP deve ser superior a 14,5 valores
AM4	Empregabilidade	O8	A taxa de empregabilidade na área de formação deve ser superior a 30 %

14.2 IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 – nº de turmas	A1	Contratação de um colaborador da área de multimédia/marketing para o Departamento de Divulgação e Comunicação	Janeiro 2026	Julho 2026
AM2- nº de alunos	A2	Realização de patrocínios a clubes de desporto locais e também de escolas básicas de modo a publicitar o IPTA e angariar alunos.	Setembro 2025	Julho de 2026
AM3- Sucesso educativo	A4	Melhorar as atividades da área técnica desenvolvidas em cada curso	setembro 2025	Julho 2026
	A5	Aumentar o investimento na formação de professores	setembro 2025	Julho 2026
	A6	Manter um contato regular com os Encarregados de Educação	setembro 2025	Julho 2026
	A7	Continuar a diversificação dos instrumentos de avaliação	setembro 2025	Julho 2026
	A8	Realizar ações que promovam softskills importantes para a FCT	setembro 2025	Julho 2026
	A9	Realizar ações que promovam softskills importantes para a PAP	setembro 2025	Julho 2026
AM4- Empregabilidade	A10	Aumentar a realização de ações/palestras/ seminários com profissionais e técnicos especialistas das áreas dos cursos	setembro 2025	Julho 2026
	A11	Aumentar a realização de visitas a empresas das áreas dos cursos	setembro 2025	Julho 2026

15 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O IPTA assume o processo de autoavaliação como um instrumento estratégico de melhoria contínua, integrado no seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e plenamente alinhado com o referencial EQAVET. Neste contexto, foi implementado um modelo de monitorização sistemática e contínua, que culminou na elaboração do relatório de balanço do ano letivo 2024/2025, permitindo analisar o grau de cumprimento das metas definidas, identificar desvios e fundamentar a tomada de decisão.

O exercício de autoavaliação desenvolvido pelo IPTA tem como finalidade central promover a qualidade, a eficiência e a eficácia do sistema educativo e formativo, fomentando uma cultura organizacional assente na exigência, responsabilidade e melhoria contínua. Este processo configura-se como um mecanismo estruturado de reflexão crítica, incidindo sobre a forma como a instituição organiza, gere e mobiliza os seus recursos, com vista à concretização dos objetivos estratégicos e à consolidação de boas práticas.

Neste enquadramento, o IPTA posiciona-se como uma organização aprendente, capaz de se adaptar de forma dinâmica às exigências do contexto educativo e socioeconómico. A adoção de mecanismos de autorregulação e de análise sistemática de resultados permite uma resposta mais eficaz às necessidades emergentes, reforçando a capacidade de inovação e ajustamento da oferta formativa.

O ano letivo 2024/2025 caracterizou-se como um período de consolidação e ajustamento, no qual a instituição procedeu à revisão e otimização de procedimentos internos, com vista a melhorar a eficácia dos processos e a qualidade dos resultados obtidos.

Paralelamente, o IPTA continua a investir no aperfeiçoamento dos indicadores de desempenho e dos mecanismos de monitorização, reconhecendo o seu papel fundamental na melhoria da qualidade da formação e na adequação às necessidades dos formandos e do mercado de trabalho. Neste âmbito, destaca-se a aposta no reforço de uma cultura participativa e proativa dos stakeholders, promovendo o seu envolvimento efetivo em todas as fases do ciclo da qualidade.

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, evidencia assim um nível crescente de maturidade, traduzido na consolidação do ciclo PDCA como referencial estruturante: um processo contínuo de planeamento estratégico, implementação monitorizada, avaliação sistemática e revisão orientada para resultados.

Em síntese, o SIGQ do IPTA configura-se como um sistema dinâmico, evolutivo e orientado para a melhoria contínua, sustentado numa lógica de participação alargada, reflexão crítica e ajustamento permanente, garantindo a qualidade, relevância e sustentabilidade da oferta de Educação e Formação Profissional.

Porto, 16 de dezembro de 2025